

HZ158-A/B – Sociologia de Durkheim (1S2023)

INÍCIO < <https://www.pedroferreira.net.br/> >



INSTITUIÇÃO: Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

CURSO: Curso de Graduação em Ciências Sociais (16 e 44).

ANO LETIVO: 2023.

PERÍODO: 1º.

DISCIPLINA: HZ158-A/B – Sociologia de Durkheim

DOCENTE: Pedro P. Ferreira.

MONITORIA: PEDs – (em seleção). PADs – Arthur Prando do Prado (bolsista); Amanda Safira De Mattos; Ana Beatriz Mega Araújo; Bianca Arena de Carvalho; Bruna Melo; Danielly Karoline Sá Alencar Nascimento; Giordanno Oliveira Padovan; Guilherme Anhê Lopes Teixeira; Lucas Nadalin Massarotto; Taís Lombardi Da Costa.

AULAS: *Turma A:* sexta-feira das 8h às 12h, sala . *Turma B:* quarta-feira das 19h às 23h, sala .

CARGA HORÁRIA TOTAL: 75h.

CRÉDITOS: 5.

PROGRAMA

O principal objetivo da disciplina é propiciar aos ingressantes no Curso de Graduação em Ciências Sociais da Unicamp um primeiro contato, não apenas com as obras e os conceitos deste fundador da Sociologia, Émile Durkheim, mas também com a teoria-prática sociológica contemporânea. Serão debatidos o contexto sociopolítico e cultural da época em que Durkheim desenvolveu suas pesquisas, assim como desdobramentos contemporâneos de suas ideias. A disciplina pretende, assim, contribuir com a iniciação dos estudantes na teoria-prática sociológica contemporânea, sendo voltada para estudantes com pouco ou nenhum contato anterior com a obra de Durkheim, ou com as ciências sociais.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

As primeiras aulas serão dedicadas a uma apresentação geral da disciplina e do Curso de Graduação em Ciências Sociais como um todo. Em seguida, serão realizadas apresentações aprofundadas sobre cada uma das 4 principais obras de Durkheim (i.e.: *Da divisão do trabalho social*; *As regras do método sociológico*; *O suicídio*; e *As formas elementares da vida religiosa*), assim como de suas publicações sobre educação (i.e.: *Educação e sociologia*). Tais apresentações serão intercaladas com atividades em sala de aula envolvendo a leitura e interpretação de textos. São previstas também atividades e aulas conduzidas pelos estagiários e auxiliares docentes.

AValiação

A nota de cada estudante será composta por 3 variáveis:

1 – Presença em sala de aula: Estudantes precisam ter, no mínimo, 75% de frequência no semestre para serem aprovados. Assim, estudantes que excederem 4 faltas serão reprovados.

2 – Trabalhos em sala de aula: Estudantes serão avaliados por seu envolvimento nas atividades práticas em sala de aula.

3 – Fichamentos: Cada estudante precisará entregar 2 fichamentos de textos diferentes de Durkheim. Esses fichamentos precisarão ser considerados "satisfatórios" para serem aceitos.

Observação: Qualquer estudante pode solicitar abono de falta ou revisão de qualquer nota, via entrega de trabalho adicional a ser combinado com o docente responsável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DURKHEIM, Émile.

(Livros principais)

2012. *Da divisão do trabalho social.* (Trad. Eduardo Brandão) São Paulo: Martins Fontes [1893].

- 1995.** *As regras do método sociológico.* (Trad. Paulo Neves) São Paulo: Martins Fontes [1894] [**MATERIAL COMPLEMENTAR < [\(Outros textos\)](https://www.laspa.slg.br/2021/04/15/as-regras-do-metodo-sociologico-durkheim-1895/>]]</p>
<p>2004. <i>O suicídio.</i> (Trad. Monica Sthael) São Paulo: Martins Fontes [1897]</p>
<p>1996. <i>As formas elementares da vida religiosa.</i> (Trad. Paulo Neves) São Paulo: Martins Fontes [1912]</p>
</div>
<div data-bbox=)**

- 1975.** *A ciência social e a acção.* (Trad.: Inês D. Ferreira) São Paulo: DIFEL.
- 2004.** *Pragmatismo e Sociologia.* (Trad. Aldo Litaiff) Florianópolis/Tubarão: Editora da UFSC/Editora da Unisul. [1914]
- 2007.** O ensino da moral na escola primária. (Trad. Raquel Weiss) *Novos Estudos CEBRAP* 78:59-75. [1910]
- 2008.** *Montesquieu e Rousseau: pioneiros da sociologia.* (Trad.: Julia Vidili) São Paulo: Madras. [1892]
- 2011.** *Educação e sociologia.* (Trad. Stephania Matousek) Petrópolis: Vozes. [palestras proferidas em 1902 e em 1911; publicadas postumamente como livro em 1922]
- 2017.** O individualismo e os intelectuais. In: Marcia Consolim; Márcio de Oliveira; Raquel Weiss (eds.). *Émile Durkheim – O individualismo e os intelectuais (Edição bilíngue e crítica).* São Paulo: EdUSP, pp.37-65. [1898]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARON, Raymond.

- 2008.** Auguste Comte; Émile Durkheim. In: *As etapas do pensamento sociológico.* (Trad. Sérgio Bath) São Paulo: Martins Fontes, pp.83-183; 457-588.

BENOIT, Lelita O.

- 2006.** *Augusto Comte: fundador da física social.* São Paulo: Moderna.

BORLANDI, Massimo.

- 1995.** Les faits sociaux comme produits de l'association entre les individus. In: Massimo Borlandi; Laurent Mucchielli (dirs.). *La sociologie et sa méthode: Les Règles de Durkheim un siècle après.* Paris: L'Harmattan, pp.139-64.

BOUDON, Raymond (org.).

2011. Durkheim fut-il durkheimien? Paris: Armand Collin.

COLLINS, Randall.

2009. A tradição durkheimiana. In: *Quatro tradições sociológicas*. (Trad. Raquel Weiss) Petrópolis: Vozes, pp.157-204. [1994]

COMTE, Auguste.

1978. *Os pensadores*. (Trads.: José A. Gianotti; Miguel Lemos) São Paulo: Abril Cultural.

CONSOLIM, Marcia.

2010. Émile Durkheim e Gabriel Tarde: aspectos teóricos de um debate histórico (1893-1904). *História: Questões & Debates* 53:39-65.

CONSOLIM, Marcia; **OLIVEIRA**, Márcio de; **WEISS**, Raquel (eds.).

2017. *Émile Durkheim – O individualismo e os intelectuais (Edição bilíngue e crítica)*. São Paulo: EdUSP.

CRARY, Jonathan.

1999. Durkheim as Seurat's contemporary. In: *Suspensions of perception: attention, spectacle, and modern culture*. Cambridge: The MIT Press, pp.176-86).

DELEUZE, Gilles.

2006. Instintos e instituições. In: *A ilha deserta e outros textos*. (trad. Hélio R. Cardoso Júnior) São Paulo: Iluminuras, pp.29-32. [1955]

DeNORA, Tia.

2014. Durkheim on culture as the realm of the real. In: *Making sense of reality: culture and perception in everyday life*. Los Angeles: Sage, pp.37-41.

DOUGLAS, Mary.

2007. As instituições operam a classificação. In: *Como as instituições pensam*. (Trad. Carlos E. Marcondes de Moura) São Paulo: EdUSP, pp.97-114. [1986]

DURKHEIM, Émile; **MAUSS**, Marcel.

2000. Algumas formas primitivas de classificação. In: José A. Rodrigues (org). *Émile Durkheim: sociologia*. (Trad. Laura N. Rodrigues) São Paulo: Ática, pp.183-203. [1903]

FERREIRA, Pedro P.

2021. Durkheim na *Scientific American*. Rascunho.

FERREIRA de VARES, Sidnei.

2011. Sociologismo e individualismo em Émile Durkheim. *Caderno CRH* 24(62):435-46.

2017. O problema do suicídio em Émile Durkheim, *Revista do Instituto de Ciências Humanas* 13(18):13-36.

2019. Émile Durkheim e a educação moral: a formação do cidadão republicano. *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais* 11(21):139-57.

2020. Émile Durkheim e o Estado. *Mediações* 25(1):94-111.

FILLOUX, Jean-Claude.

2010. Émile Durkheim (1858-1917). In: Celso Carvalho; Miguel H. Russo (orgs). *Émile Durkheim*. (Trad.: Maria L.S. Boudet) Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, pp.11-37.

FREIRE, Alyson T.F.

2019. Émile Durkheim e a crítica do capitalismo em *Da divisão do trabalho social*. *Mediações* 24(2):154-78.

GANE, Mike.

2002. *The radical sociology of Durkheim and Mauss*. London: Routledge.

2006. *Auguste Comte*. London: Routledge.

GIDDENS, Anthony.

1981. *As idéias de Durkheim*. São Paulo: Cultrix. [1978]

1998. A sociologia política de Durkheim; Durkheim e a questão do individualismo. In: *Política, sociologia e teoria social: encontros com o pensamento social clássico e contemporâneo*. (Trad.: Cibele S. Rizek) São Paulo: Fundação Editora da UNESP, pp.103-46; 147-68.

GOMES NETO, Jayme.

2020. Por uma reconstrução da tradição durkheimiana. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 35(104):e3510413.

HARRIFORD, Diane; **THOMPSON**, Becky.

2008. Émile Durkheim and embodiment in the age of the Internet. In: *When the center is on fire: passionate social theory for our times*. Austin: University of Texas Press, pp.155-77.

HERTZOG, Lucas; **WEISS**, Raquel A.

2015. A finalidade moral do fazer sociológico: sobre os sentidos do conceito de normal em Émile Durkheim. *Mediações* 20(2):312-39.

KARSENTI, Bruno.

2005. *La société en personnes: études durkheimiennes*. Paris: Éditions Economica.

KENNEDY, Claudette.

2010. Personal recollections of Durkheim, Mauss, the family and others. *Durkheimian Studies* 16:36-56.

LATOUR, Bruno.

2014. Formes élémentaires de la sociologie; formes avancées de la théologie. *Archives de Sciences Sociales des Religions* 167:255-75.

LÉVI-STRAUSS, Claude.

1993. O que a etnologia deve a Durkheim. In: *Antropologia estrutural dois*. (Trad. Sonia Wolosker) Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, pp.52-6.

MASSELLA, Alexandre B.; **PINHEIRO FILHO**, Fernando A.; **AUGUSTO**, Maria H.O.; **WEISS**, Raquel. (orgs).

2009. *Durkheim 150 anos*. Belo Horizonte: Argumentvm.

MAGNELLI, André; **GOMES NETO**, Jayme; **WEISS**, Raquel. (orgs).

2018. *Durkheim, apesar do século: novas interpretações entre sociologia e filosofia*. São Paulo: Annablume.

MARTIL, Graciela.

2014. Émile Durkheim (1858-1919). In: Flávia C. Chagas (org.). *Sociologia: elementos básicos*. Pelotas: Dissertatio-Incipientes.

MAUSS, Marcel.

2003. As técnicas do corpo. (Trad.: Paulo Neves) In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, pp.399-422. [1934]

MUCCHIELLI, Laurent.

2001. O Nascimento da Sociologia na Universidade Francesa (1880-1914). *Revista Brasileira de História* 21(41):35-54.

OLIVEIRA, Marcelo de.

2018. Por uma sociologia menor: uma leitura (im)possível. In: André Magnelli; Jayme Gomes Neto; Raquel Weiss (orgs.). *Durkheim, apesar do século: novas interpretações entre sociologia e filosofia*. São Paulo: Annablume, pp.329-91.

OLIVEIRA, Márcio de.

2009. Émile Durkheim e a sociologia brasileira. In: Alexandre B. Massella; Fernando A. Pinheiro Filho; Maria H.O. Augusto; Raquel Weiss (Orgs). *Durkheim 150 anos*. Belo Horizonte: Argumentvm, pp.231-58

2010. O Estado em Durkheim: elementos para um debate sobre sua sociologia política. *Revista de Sociologia e Política* 18(37):125-35.

2012. O conceito de representações coletivas: uma trajetória da *Divisão do trabalho às Formas elementares*. *Debates do NER* 22:67-94.

OLIVEIRA, Márcio de; **WEISS**, Raquel (orgs.)

2016. *David Émile Durkheim: a atualidade de um clássico*. Curitiba: Editora da UFPR.

ORTIZ, Renato.

1989. **Durkheim: arquiteto e herói fundador** < http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_11/rbcs11_01.htm> *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 11(4):.

2012. **As formas elementares da vida religiosa e as ciências sociais contemporâneas** < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64452012000300002&lang=pt>. *Lua Nova* 87:13-31.

PEDERSEN, Jean Elisabeth.

2006. Política sexual em Comte e Durkheim: feminismo, história e a tradição sociológica francesa. (Trad.:Denise Lopes de Souza) *Revista de Estudos da Religião* 1:186-218.

PFEFFERKORN, Roland.

2014. Émile Durkheim e a unidade orgânica da sociedade conjugal. In: Danielle Chabaud-Rychter; Virginie Descoutures; Anne-Marie Devreux; Eleni Varikas (orgs.). *O gênero nas Ciências Sociais: releituras críticas de Max Weber e Bruno Latour*. (Trad.: Lineimar P. Martins) São Paulo; Brasília, DF: Editora UNESP; Editora UnB. [2010]

PINHEIRO FILHO, Fernando.

2004. A noção de representação em Durkheim. *Lua Nova* 61:139-55.

QUAGLIATO, Henrique C.V.

2020. A sociologia de Émile Durkheim e o uso do relativismo. *Plural* 27(2):283-304.

QUEIROZ, José B.

2017. As formas elementares: ponto de redefinição da sociologia durkheimiana? *Sociologias* 44:72-91.

QUINTANEIRO, Tania.

2003. Émile Durkheim. In: Tania Quintaneiro; Maria Ligia de Oliveira; Barbosa M.G. Monteiro de Oliveira. *Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber*. Belo Horizonte: Editora UFMG, pp.60-96.

RAWLS, Anne W.

2001. Durkheim's treatment of practice: concrete practice vs representations as the foundation of reason. *Journal of Classical Sociology* 1(1):33-68.

2002. Editor's introduction. In: Harold Garfinkel. *Ethnomethodology's program: working out Durkheim's aphorism*. Rowman & Littlefield: Lanham, pp.1-64.

2004. *Epistemology and practice: Durkheim's The elementary forms of religious life*. Cambridge: Cambridge University Press.

RENATO DOS REIS, Jorge; **WERLE**, Caroline C.

2016. Relação existente entre o trabalho social proposto por Émile Durkheim e o princípio constitucional da solidariedade presente na

carta magna de 1988. *Revista Constituição e Garantia de Direitos* 9(1):90-111.

ROSATI, Massimo; **WEISS**, Raquel.

2015. Tradição e autenticidade em um mundo pós-convencional: uma leitura durkheimiana. *Sociologias* 39:110-62.

SELL, Carlos E.

2006. Émile Durkheim. In: *Sociologia clássica*. Itajaí: Univali, pp.122-63.

SENA, Custódia S.

1983. Durkheim e o estudo das representações. *Anuário Antropológico* 7(1):134-64

SILVA, Liliane M.A.; **COUTO**, Luis F.

2009. A questão do suicídio: algumas possibilidades de discussão em Durkheim e na Psicanálise. *Arquivos Brasileiros de Psicologia* 61(3):57-67.

STEINER, Philippe.

2009. Altruísmo, egoísmo e solidariedade na escola durkheimiana. (Trad.: Alexandre B. Massella) In: Alexandre B. Massella; Fernando A. Pinheiro Filho; Maria H.O. Augusto; Raquel Weiss (eds.). *Durkheim: 150 Anos*. Belo Horizonte: Argumentum, pp.91-117.

A sociologia de Durkheim. (Trads.: José B. Queiroz; Juarez Lopes de Carvalho Filho) Rio de Janeiro: Vozes.

2016. *A sociologia de Durkheim*. (Trads.: José B. Queiroz; Juarez Lopes de Carvalho Filho) Rio de Janeiro: Vozes. [1994]

TEIXEIRA, Ricardo R.

2002. Três fórmulas para entender "O suicídio" de Durkheim. *Interface* 6(11):143-52.

TIRYAKIAN, Edward A.

1980. Émile Durkheim. In: Tom Bottomore; Robert Nisbet (orgs.). *História da análise sociológica*. (Trad.: Waltensir Dutra) Rio de Janeiro: Zahar, pp.252-316.

2017. *Les formes élémentaires de la vie religieuse: passado, presente e futuro*. *Sociologias* 44:38-71.

UQAC.

sd. **Émile Durkheim** <

http://classiques.uqac.ca/classiques/Durkheim_emile/durkheim.html>

. *Les Classiques des Sciences Sociales*. Université du Québec à Chicoutimi.

VARGAS, Eduardo V.

2000. A emergência das Ciências Sociais na França. In: *Antes Tarde do que Nunca: Gabriel Tarde e a emergência das Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Contra Capa, pp.37-161.

VARGAS, Eduardo V.; **LATOUR**, Bruno; **KARSENTI**, Bruno; **AÏT-TOUATI**, Frédérique; **SALMON**, Louise.

2014. **O debate entre Tarde e Durkheim** <

https://pedropeixotoferreira.files.wordpress.com/2017/05/vargasetal_2014_debate-entre-tarde-e-durkheim_ts.pdf> .

Teoria e Sociedade.

Número Especial: Antropologias e Arqueologias, hoje; pp.28-61.

WEISS, Raquel A.

2012a. Durkheim e *As formas elementares da vida religiosa*. *Debates do NER* 22:95-119.

2012b. From ideas to ideals: effervescence as the key to understanding morality. *Durkheimian Studies* 18:81-97.

2013a. Efervescência, dinamogenia e a ontogênese social do sagrado. *Mana* 19(1):157-79.

2013b. A relação entre o sagrado e a moralidade laica na teoria durkheimiana. *Revista Pós Ciências Sociais* 10(19):47-68.

2015. Sociologia e moral. *Sociologias* 17(39):16-24.

OUTROS MATERIAIS

ABBOTT, Edwin A.

2002. Planolândia: um romance de muitas dimensões. (Trad. Leila de S. Mendes) São Paulo: Conrad. [1884]

BOUDON, Raymond; **BESNARD**, Philippe; **CHERKAOUI**, Mohamed; **LÉCUYER**, Bernard-Pierre (dirs.).

1990. *Dicionário de Sociologia*. (Trad.: António J.P. Ribeiro) Lisboa: Publicações Dom Quixote.

KAFKA, Franz.

1994. Um relatório para uma academia. In: *Um médico rural: pequenas narrativas*. (Trad.: Modesto Carone) São Paulo: Brasiliense, pp.57-67.

[1917]

2003. O processo. (Trad.: Modesto Carone) São Paulo: Companhia das Letras. [1915]

PT

1982. *Entrevista de Lula com Guattari.* (Trad.: Sonia Goldfeder) São Paulo: Brasiliense.

RACIONAIS MC's.

1997. *Sobrevivendo no inferno.* São Paulo: Cosa Nostra.

Pedro P. Ferreira < <https://www.pedroferreira.net.br/>>, Proudly powered by
WordPress. < <https://wordpress.org/>>